



NEW MUSLIM
ACADEMY

A MENSAGEM DE JESUS

Jesus no Alcorão, pelas suas próprias palavras

O ISLAM ENSINA-NOS A ELOGIAR, AMAR, SEGUIR E HONRAR A JESUS.

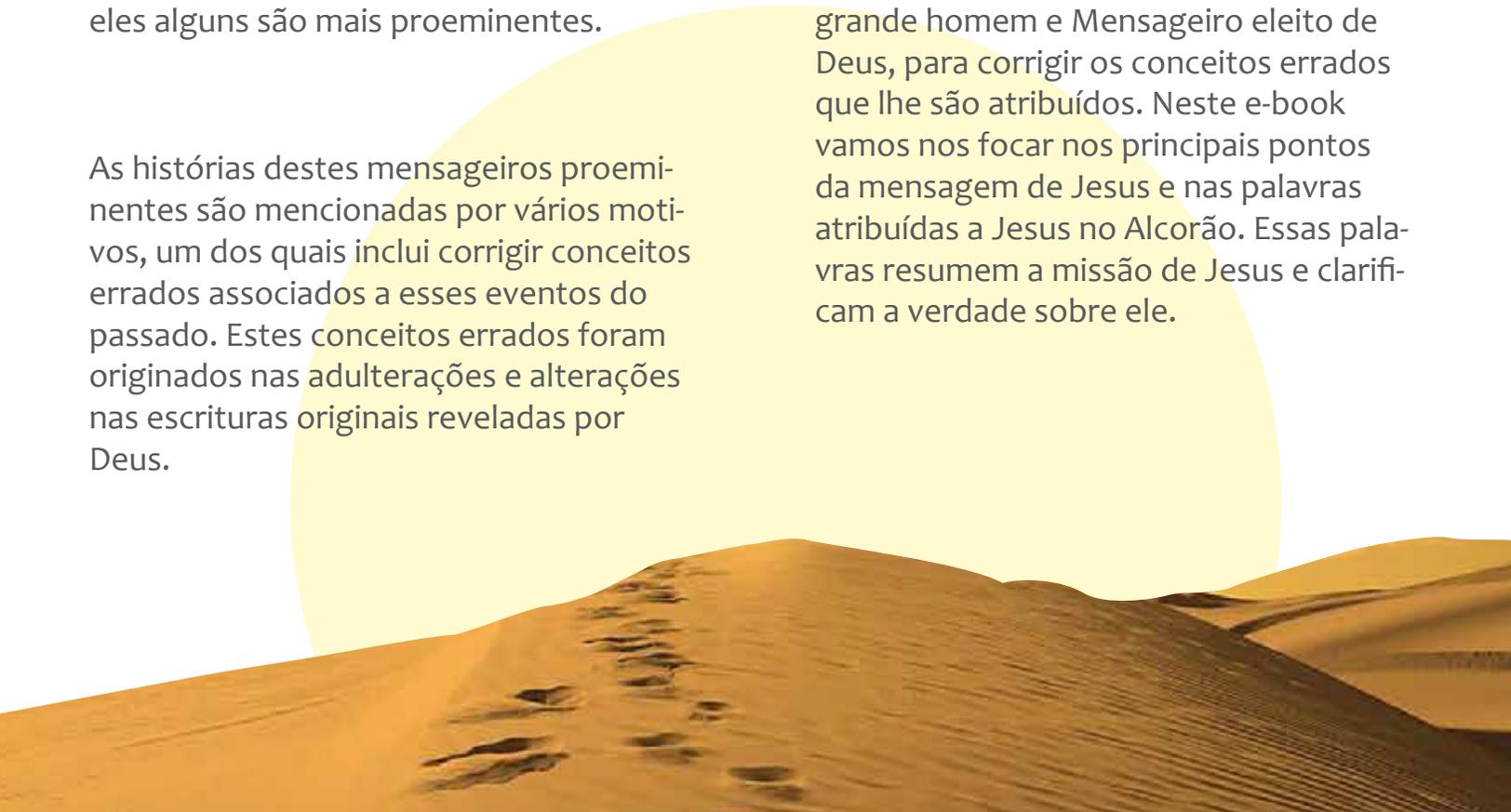
Um dos temas principais do Alcorão são as histórias dos anteriores mensageiros de Deus. Um dos pilares da fé dos muçulmanos é a crença em todos os mensageiros de Deus, que vieram com a mesma mensagem ao longo da história. Esta mensagem resume-se em: “Adorar ao único verdadeiro Deus, rejeitar as falsas divindades, seguir os mandamentos de Deus e obedecer ao Mensageiro de Deus”.



Somos ensinados que todas as nações ao longo da história tiveram um Mensageiro. Alguns mensageiros foram especificamente mencionados no Alcorão, e dentre eles alguns são mais proeminentes.

As histórias destes mensageiros proeminentes são mencionadas por vários motivos, um dos quais inclui corrigir conceitos errados associados a esses eventos do passado. Estes conceitos errados foram originados nas adulterações e alterações nas escrituras originais reveladas por Deus.

Uma das figuras mais importantes no Alcorão é Jesus. As passagens que estão no Alcorão sobre Jesus têm por objetivo confirmar a verdadeira mensagem deste grande homem e Mensageiro eleito de Deus, para corrigir os conceitos errados que lhe são atribuídos. Neste e-book vamos nos focar nos principais pontos da mensagem de Jesus e nas palavras atribuídas a Jesus no Alcorão. Essas palavras resumem a missão de Jesus e clarificam a verdade sobre ele.



▶ A história de Jesus é mencionada em vários lugares do Alcorão. As principais passagens sobre Jesus encontram-se nos capítulos 3 (“A família de Imran”, o avô materno de Jesus), 5 (“A mesa servida”) e 19 (“Maria”, a mãe de Jesus).

▶ A história começa por corrigir os conceitos errados sobre Maria e sua infância. Diz-nos que ela vem de uma família israelita muito especial, a família de Imran. A sua mãe dedicou-lhe ao serviço de Deus muito antes de ter nascido. Após o seu nascimento, ela a colocou sob a proteção e tutela de Zacarias, um Mensageiro de Deus e pai de João Batista, Mensageiro imediatamente precedente a Jesus [3:35-37].

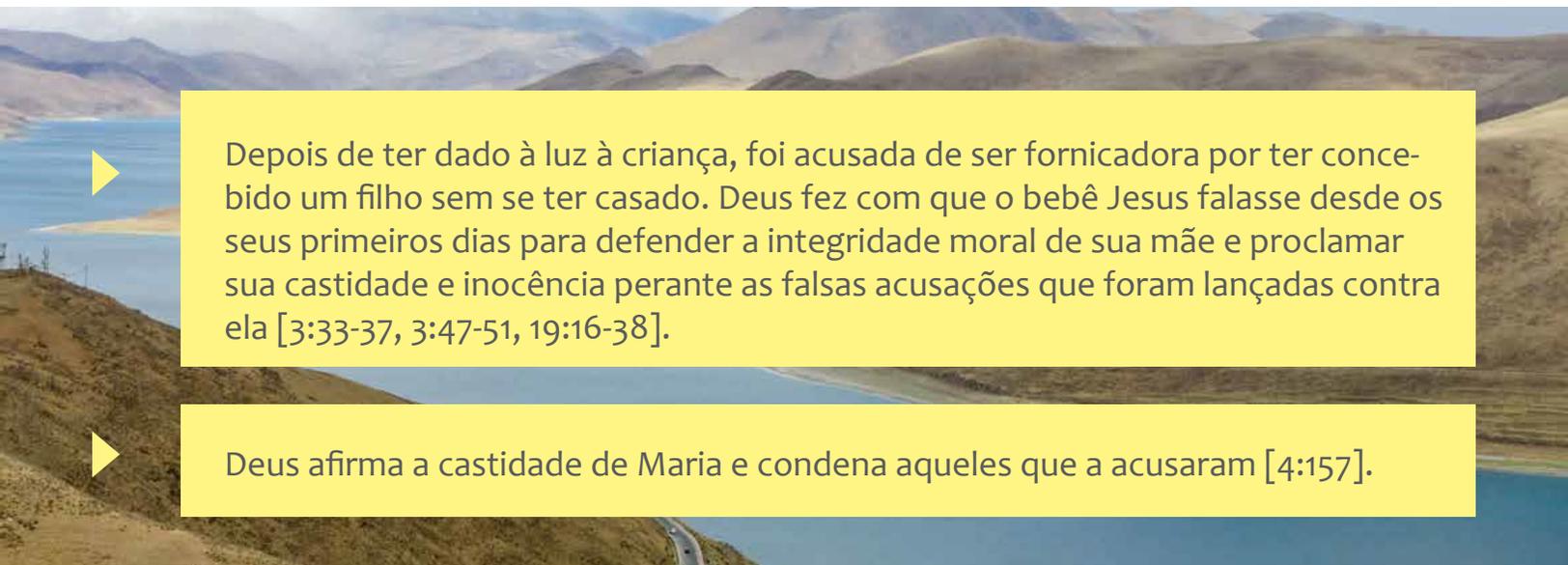
▶ Em completo serviço e dedicação a Deus, ela era celibatária e nunca se casou e nem se comprometeu para se casar, como algumas histórias externas ao Alcorão assumem. Deus a escolheu como a melhor mulher da sua geração e faz parte de um grupo selecionado de mulheres consideradas excelentes ao longo da história. Ela recebia provisões de Deus enquanto lhe adorava e servia no Templo [3:37, 3:42-43].

▶ Maria é um exemplo para os crentes através da sua história, por guardar a sua castidade, aceitar a verdade da palavra do seu Senhor e Suas escrituras, e por ser completamente devota [66:12].

▶ Ela também foi escolhida para carregar um bebê milagroso e uma graça de Deus, Jesus filho de Maria, a quem Deus nomeou e escolheu como o Messias, isto é, o Cristo.

▶ Ela foi informada da missão e dos milagres do seu filho antes de este nascer. Foi-lhe informada que falaria às pessoas desde o berço e também na sua idade adulta, e que seria um dos piedosos. Que Deus lhe ensinaria a Torá e o Evangelho, e lhe faria um Mensageiro para o povo de Israel, com grandes milagres de Seu Senhor para provar as suas afirmações [3:45-51].

▶ A experiência de gravidez e do parto de Maria foi milagrosa, porém não sem dificuldade. Ela e o seu filho foram um sinal divino para todas as pessoas [21:91, 23:50].

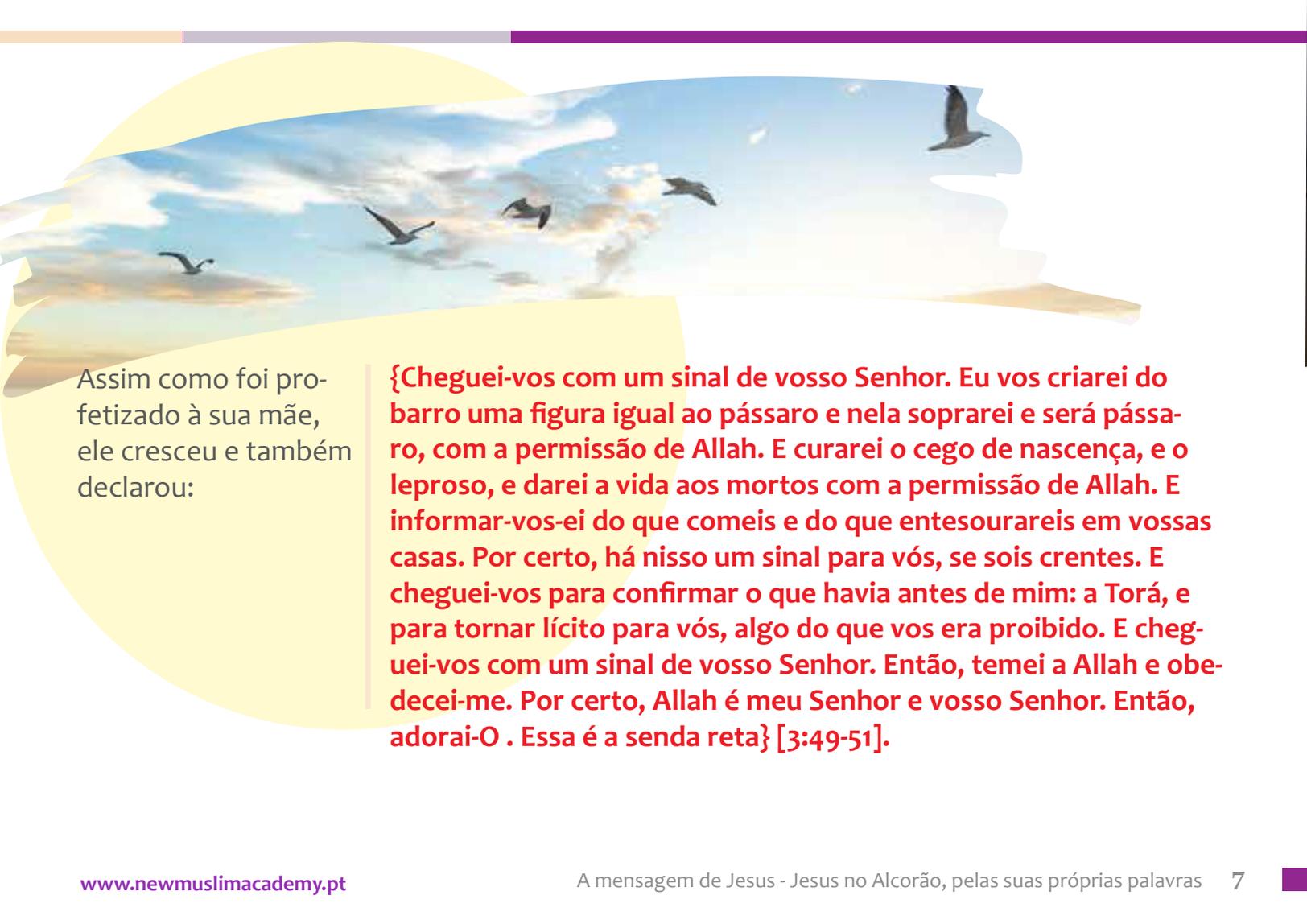


▶ Depois de ter dado à luz à criança, foi acusada de ser fornicadora por ter concebido um filho sem se ter casado. Deus fez com que o bebê Jesus falasse desde os seus primeiros dias para defender a integridade moral de sua mãe e proclamar sua castidade e inocência perante as falsas acusações que foram lançadas contra ela [3:33-37, 3:47-51, 19:16-38].

▶ Deus afirma a castidade de Maria e condena aqueles que a acusaram [4:157].

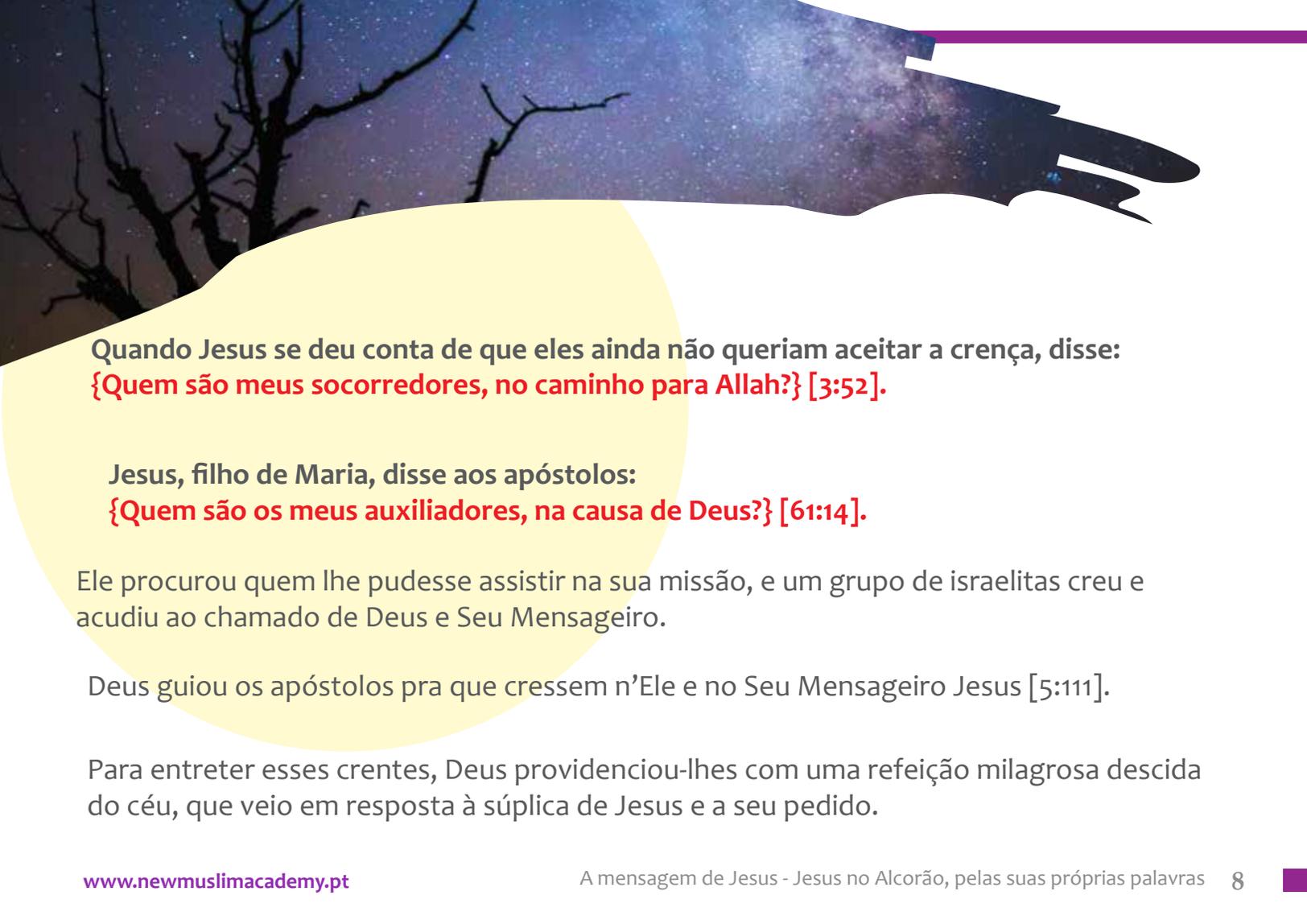
Jesus inicia o seu ministério e anuncia a sua missão desde a infância, apresentando-se como um servo e Mensageiro de Deus.

{Por certo, sou o servo de Allah. Ele me concederá o Livro, e me fará Profeta, e me fará abençoado, onde quer que esteja, e me recomendará a oração e az-zakah, enquanto permanecer vivo, e me fará brandicioso para com minha mãe, e não me fará tirano, infeliz; e que a paz seja sobre mim, no dia em que nasci, e no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo!} [19:30-33].



Assim como foi profetizado à sua mãe, ele cresceu e também declarou:

{Cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Eu vos criarei do barro uma figura igual ao pássaro e nela soprarei e será pássaro, com a permissão de Allah. E curarei o cego de nascença, e o leproso, e darei a vida aos mortos com a permissão de Allah. E informar-vos-ei do que comeis e do que entesourareis em vossas casas. Por certo, há nisso um sinal para vós, se sois crentes. E cheguei-vos para confirmar o que havia antes de mim: a Torá, e para tornar lícito para vós, algo do que vos era proibido. E cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Então, temeí a Allah e obedecei-me. Por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor. Então, adorai-O . Essa é a senda reta} [3:49-51].



Quando Jesus se deu conta de que eles ainda não queriam aceitar a crença, disse:
{Quem são meus socorredores, no caminho para Allah?} [3:52].

Jesus, filho de Maria, disse aos apóstolos:
{Quem são os meus auxiliaadores, na causa de Deus?} [61:14].

Ele procurou quem lhe pudesse assistir na sua missão, e um grupo de israelitas creu e acudiu ao chamado de Deus e Seu Mensageiro.

Deus guiou os apóstolos pra que cressem n'Ele e no Seu Mensageiro Jesus [5:111].

Para entreter esses crentes, Deus providenciou-lhes com uma refeição milagrosa descida do céu, que veio em resposta à súplica de Jesus e a seu pedido.

Jesus, filho de Maria, disse: {Ó Allah, Senhor nosso! Faze-nos descer do céu uma mesa provida, que nos seja uma festa, para os primeiros e os derradeiros de nós, e um sinal de Ti; e sustenta-nos, e Tu és O Melhor dos sustentadores} [5:114].

Jesus foi apoiado por Deus ao longo de toda a sua vida; desde o seu nascimento, durante a sua infância, sua idade adulta e seu ministério. Uma das formas que Deus lhe assistiu foi provendo-lhe com a ajuda do anjo Gabriel, o Espírito Puro e Santo, criado por Deus, que traz a Sua revelação aos mensageiros de Deus a aos crentes. Deus lembra Jesus desses favores que lhe concedeu.

Um dos principais objetivos de Jesus durante a sua pregação foi confirmar a Lei e a Torá de Moisés, e profetizar a vinda do próximo Mensageiro de Deus, Muhammad. Esta foi, de fato, a instrução de todos os mensageiros de Deus [3:81], porém Jesus foi especificamente o último Mensageiro antes de Muhammad, tendo destacado isso na sua pregação.

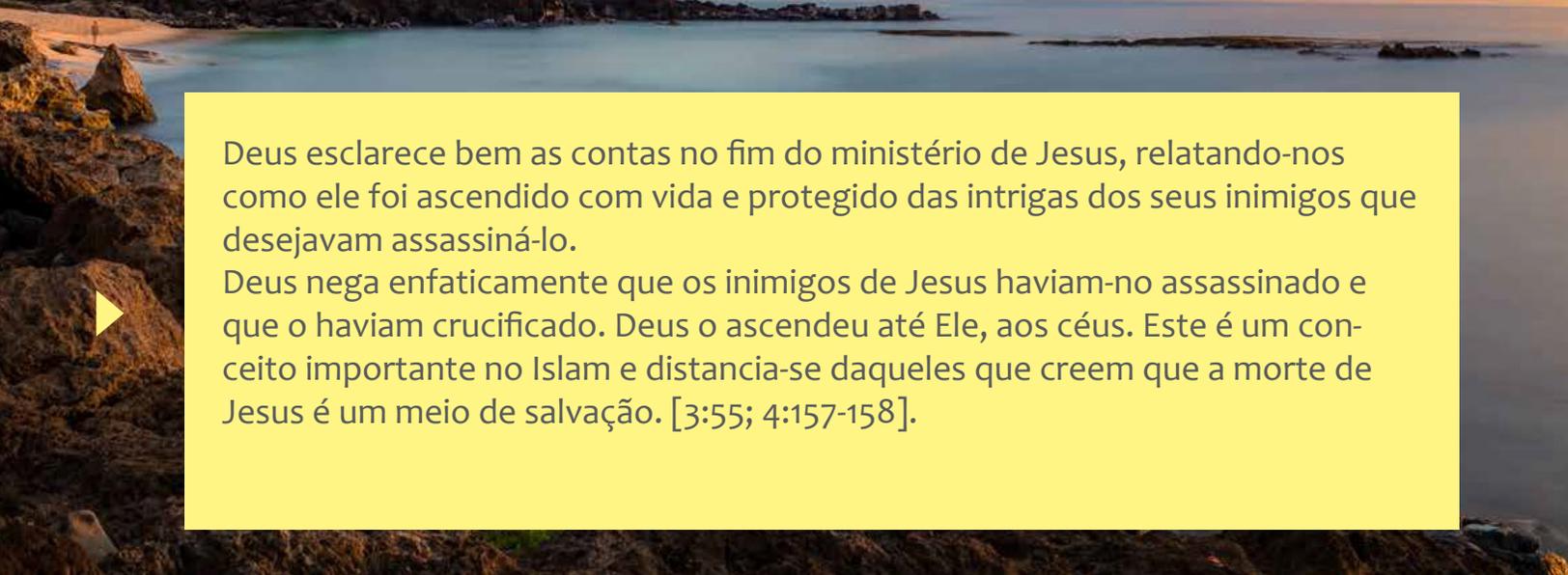
Deus fez um pacto com todos os Mensageiros ao longo da história para que cressem em Muhammad se ele aparecesse enquanto estivessem na terra, e todos eles aceitaram e foram testemunhas disso, e também ensinaram-no aos seus povos [Alcorão 3:81].

Jesus, filho de Maria, disse:

{Ó filhos de Israel! Por certo, sou para vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Torá, que havia antes de mim, e anunciar um Mensageiro, que virá depois de mim, cujo nome é Ahmad [o mais elogiado]} [61:6].

▶ Deus rejeita a falsa crença que algumas pessoas atribuem a Jesus. Trata-se da crença de que Jesus é Deus [5:17 e 5:72] ou de que seja filho de Deus [9:30; 19:88-95; 18:4 e 10:68], ou que seja um dos três membros da Trindade [5:73]. Deus afirma que tais crenças e alegações são blasfêmias, uma rejeição a Deus e negação do Seu direito exclusivo à divindade.

▶ Para enfatizar ainda mais a negação da divindade de Jesus, Deus diz-nos que a criação de Jesus não foi mais especial do que a criação de Adão, o primeiro ser humano que foi criado do pó, sem pai nem mãe [3:59].

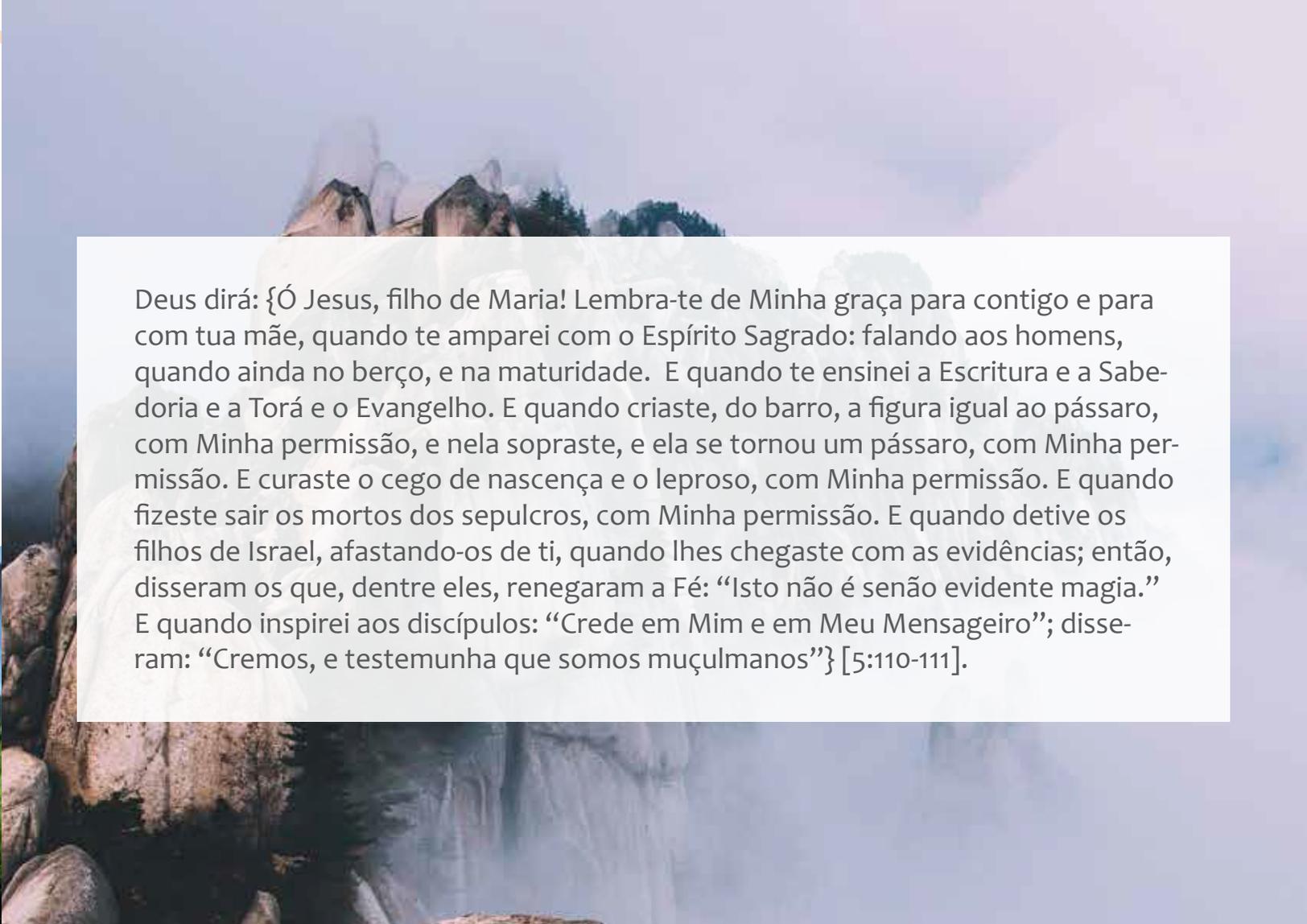


Deus esclarece bem as contas no fim do ministério de Jesus, relatando-nos como ele foi ascendido com vida e protegido das intrigas dos seus inimigos que desejavam assassiná-lo.

Deus nega enfaticamente que os inimigos de Jesus haviam-no assassinado e que o haviam crucificado. Deus o ascendeu até Ele, aos céus. Este é um conceito importante no Islam e distancia-se daqueles que creem que a morte de Jesus é um meio de salvação. [3:55; 4:157-158].

Por fim, Deus relata-nos sobre um evento futuro no Dia do Juízo e da retribuição, em que Deus interrogará Jesus acerca do que as pessoas fizeram à sua mensagem.

Nesta futura conversa Jesus irá desmentir as alegações daqueles que lhe atribuem falsamente a divindade.



Deus dirá: {Ó Jesus, filho de Maria! Lembra-te de Minha graça para contigo e para com tua mãe, quando te amparei com o Espírito Sagrado: falando aos homens, quando ainda no berço, e na maturidade. E quando te ensinei a Escritura e a Sabedoria e a Torá e o Evangelho. E quando criaste, do barro, a figura igual ao pássaro, com Minha permissão, e nela sopraste, e ela se tornou um pássaro, com Minha permissão. E curaste o cego de nascença e o leproso, com Minha permissão. E quando fizeste sair os mortos dos sepulcros, com Minha permissão. E quando detive os filhos de Israel, afastando-os de ti, quando lhes chegaste com as evidências; então, disseram os que, dentre eles, renegaram a Fé: “Isto não é senão evidente magia.” E quando inspirei aos discípulos: “Crede em Mim e em Meu Mensageiro”; disseram: “Cremos, e testemunha que somos muçulmanos”} [5:110-111].



{[No Dia do juízo Final] Deus dirá: “Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: ‘Tomai-me e a minha mãe por dois deuses, além de Allah?’”. Ele [Jesus] dirá:

“Glorificado sejas! Não me é admissível dizer o que me não é de direito. Se o houvesse dito, por certo, Tu o haverias sabido. Tu sabes o que há em mim, e não sei o que há em Ti. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis. Não lhes disse senão o que me ordenaste: ‘Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor’. E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus dias na terra. Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as cousas, és Testemunha. Se os castigas, por certo, são Teus servos. E, se os perdoas, por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio”.

Deus dirá [no Dia do Juízo]: “Este é um dia em que beneficiará aos verídicos sua veracidade. Eles terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre. Allah se agradará deles, e eles se agradarão d’Ele. Esse é o magnífico triunfo”}. [5:116-119]

TÍTULOS ESPECIAIS

Deus, na sua revelação final à humanidade, o Alcorão, concede a Jesus os seguintes títulos que não foram outorgados aos outros profetas. Todos esses títulos direcionam-nos para o Deus que enviou Jesus. O Islam explica o significado desses títulos.

1

O MESSIAS (O CRISTO)

Masih é uma palavra semita que significa “ungido” ou “escolhido”. Em português usa-se também a palavra “Cristo”, que vem do grego Christos. Uma das explicações dada pelos muçulmanos linguistas é de que Jesus era o Messias porque ungiu os olhos dos cegos e punha as suas mãos sobre os doentes para curá-los. A palavra Masih em árabe tem vários outros significados tais como:

- **Ambulante numa região, pois a sua missão não estava baseada apenas num lugar, sendo que ele estava sempre a viajar e a atravessar a região.**
- **Foi ungido com azeite depois que saiu do ventre da sua mãe.**
- **Verdadeiro servo de Deus.**
- **Que tem pés planos.**

2

UM SINAL OU MILAGRE

O Alcorão descreve Jesus como um “sinal”. Na terminologia alcorânica, um milagre é um sinal de Deus que demonstra o Seu poder divino e capacidade irrestrita de realizar atos fora da cadeia natural de causa e efeito. O nascimento virginal de Jesus é um milagre. Uma indicação maravilhosa do poder divino de Deus de fazer a Sua vontade. O Alcorão declara que a segunda vinda de Jesus é um sinal, um anúncio de que o Dia do Juízo se aproxima.

3

“PALAVRA” DE DEUS

Jesus é denominado como a “palavra” de Deus em três passagens do Alcorão.

Quando Deus decide fazer algo simplesmente diz a palavra “sê” e isso se torna realidade. O Islam provê uma explicação clara de como Jesus foi uma “palavra de Deus”. Jesus é uma “palavra de Deus” porque iniciou a sua existência com a palavra de Deus, “sê”.

4

UM ESPÍRITO DE DEUS

No Alcorão, Deus atribui certas criaturas a Si mesmo para dar-lhes um estatuto especial de respeito e honra, e não de divindade. É este o caso de expressões como: a Casa de Deus, o mês de Deus, etc.

O Alcorão descreve Jesus como um “espírito” criado por Deus. Jesus era um espírito, mais precisamente, uma alma criada por Deus, trazida por Gabriel, um anjo poderoso de Deus, e soprado em Maria.

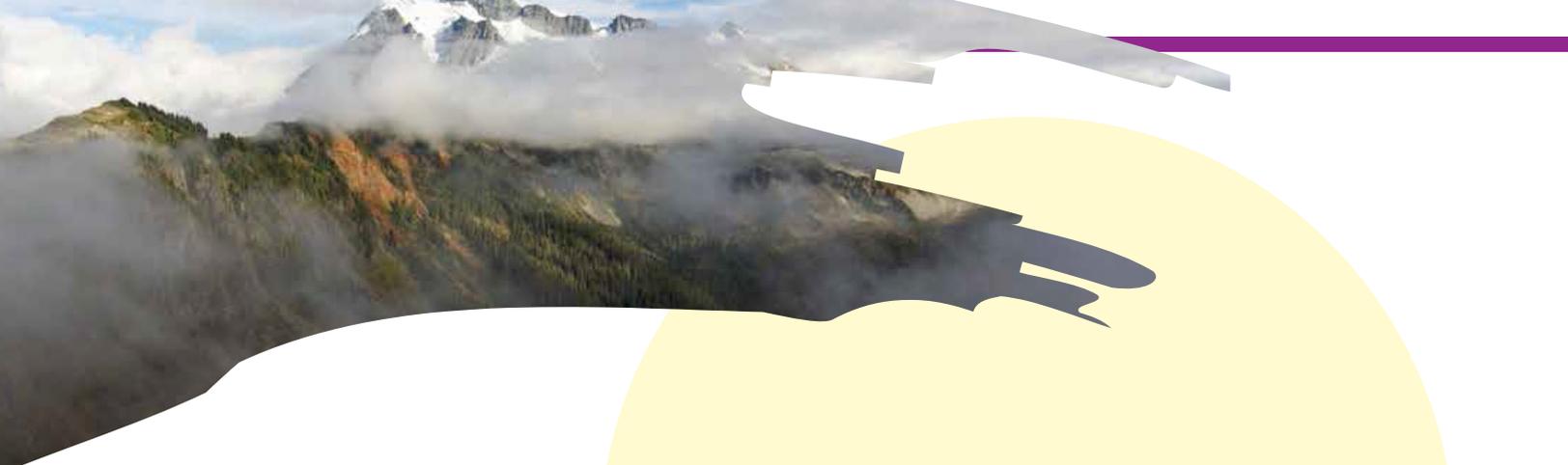
Jesus não era uma parte, pessoa ou ação de Deus que se separou para residir dentro de Maria. Jesus é chamado de “um espírito de Deus” como um símbolo de honra e respeito, e não de divindade.



JESUS NO ISLAM

Isa é o nome de Jesus em árabe. Jesus, filho de Maria, foi um Mensageiro e Profeta de Deus. Ele era um muçulmano assim como também era cada um dos mensageiros de Deus. Jesus, assim como todos os demais mensageiros de Deus, era humano. Ele ensinou: “Adorai a Deus e sigais os mandamentos”.

Além disso, Jesus foi o Messias (Mensageiro escolhido de Deus) enviado ao povo de Israel. Veio ao mundo para confirmar a Lei e a Torá de Moisés, e anunciar a vinda de Muhammad.



Muhammad, o Mensageiro de Deus, disse que ele era o mais próximo de Jesus, porque ambos professaram a mesma fé, são irmãos de mães diferentes e não existe entre eles nenhum Profeta. Houve uma pausa de seiscentos anos na profecia entre Jesus e Muhammad.

As pessoas foram a extremos em relação a Jesus; alguns rejeitaram-no enquanto que outros adoraram-no. O Islam é a senda reta que discerne através do seu livro sagrado. O Islam ensina aos seus seguidores a crer apropriadamente em Jesus, sem se excederem nos limites e nem adorá-lo.

UMA BREVE COMPARAÇÃO ENTRE MUHAMMAD E JESUS

Ambos, Jesus e Muhammad, eram seres humanos que não compartilhavam em nada da divindade de Deus. Eram irmãos na fé.

Ambos eram muçulmanos submetidos a Deus e seguiam os Seus mandamentos. Obedeciam a Deus com sinceridade. Ambos foram enviados para guiar as pessoas como mensageiros e profetas. Eles vieram com a mesma mensagem, como o resto dos profetas e mensageiros desde o tempo de Adão. Essa mensagem resume-se em: “Adorai a Deus e sigais os mandamentos”.

Jesus profetizou a vinda de Muhammad. Ele estava a preparar o caminho para a sua vinda.

A principal diferença na vida terrena, foi que Jesus não teve um pai, enquanto que Muhammad teve; embora ambos tenham crescido na orfandade, pois o pai de Muhammad faleceu antes que ele tivesse nascido.

Jesus teve um nascimento milagroso que foi registrado no Alcorão. A sua mãe, virgem Maria, deu-lhe à luz como um sinal para a humanidade e um milagre.

Ambos, Jesus e Muhammad, foram descendentes de Abraão através dos seus dois filhos, Isaque e Ismael. Jesus era da descendência de Jacó filho de Isaque, enquanto que Muhammad era descendente de Ismael. Jesus era um israelita e Muhammad um ismaelita.

Jesus foi enviado apenas para os filhos de Israel, ao passo que Muhammad foi enviado a toda a humanidade como o último Mensageiro de Deus.



Respetivamente às diferenças nos seus ensinamentos, ambos, Jesus e Muhammad trouxeram a mesma mensagem fundamental de adorar a um único Deus Verdadeiro e seguir os Seus mandamentos. Houve algumas diferenças nos detalhes da lei que cada um trouxe, porque Jesus foi enviado somente a um povo em particular (os israelitas) e para um tempo e lugar específicos, enquanto que Muhammad foi enviado para todos os povos e para todos os tempos e lugares.

Jesus não morreu, mas sim foi elevado aos céus, ao passo que Muhammad experienciou a morte. Jesus terá uma segunda vinda antes do Dia do Juízo, Muhammad não.

Finalmente, Jesus voltará à terra no fim dos tempos e vai-se unir às fileiras dos crentes para combater contra os incrédulos. Muhammad profetizou isto e deu detalhes sobre o fim dos tempos.

CONCLUSÃO



Jesus foi um Mensageiro de Deus, um ser humano nascido de uma mulher virgem. Ele realizou vários milagres com a permissão de Deus. O Alcorão registra pelo menos dois milagres que não foram mencionados na Bíblia: falar e pregar desde o berço e fazer uma ave de barro e soprar-lhe vida. O Alcorão nega categoricamente qualquer reclamação de divindade a favor de Jesus e corrige os mal-entendidos sobre esta questão.

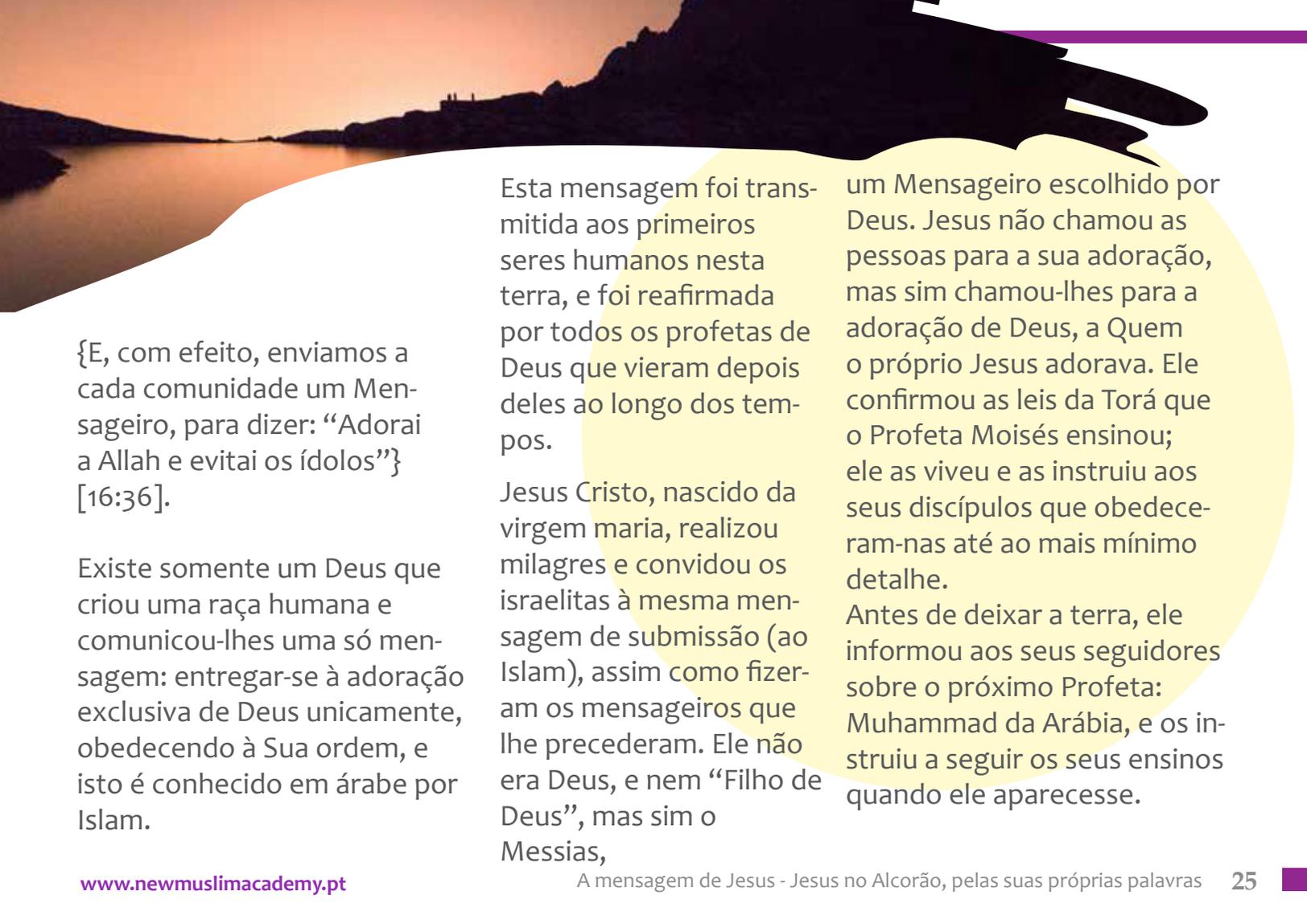
A mensagem de Jesus foi a de submissão a Deus todo poderoso no Islam, que é a única e verdadeira religião de Deus desde o início da humanidade. A obediência à lei de Deus é a base desta adoração. A lei divina representa um guia para a humanidade em todos os aspectos de vida. Define o certo e o errado, e oferece aos seres humanos um sistema completo que governa todos os seus assuntos. Somente o Criador conhece aquilo que é o melhor e mais benéfico para a Sua criação e aquilo que não é.

É assim que as leis divinas ordenam e proíbem várias ações e substâncias para proteger o espírito humano, o corpo humano e a sociedade humana de todos os danos. Para que os seres humanos alcancem o seu pleno potencial vivendo vidas íntegras, necessitam adorar a Deus por meio da obediência aos Seus mandamentos.

Foi esta a religião transmitida na mensagem de Jesus: a submissão à vontade do único e Verdadeiro Deus através da obediência aos Seus mandamentos.

Jesus esclareceu enfaticamente aos seus seguidores que a sua missão não era a de revocar as leis recebidas por Moisés. Tal como os profetas que vieram depois de Moisés mantiveram a prática da lei de Moisés, Jesus também a manteve [5:46].

Jesus veio como um Profeta, convidando as pessoas a adorar somente a Deus, assim como fizeram os profetas anteriores a ele.



{E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: “Adorai a Allah e evitai os ídolos”} [16:36].

Existe somente um Deus que criou uma raça humana e comunicou-lhes uma só mensagem: entregar-se à adoração exclusiva de Deus unicamente, obedecendo à Sua ordem, e isto é conhecido em árabe por Islam.

Esta mensagem foi transmitida aos primeiros seres humanos nesta terra, e foi reafirmada por todos os profetas de Deus que vieram depois deles ao longo dos tempos.

Jesus Cristo, nascido da virgem maria, realizou milagres e convidou os israelitas à mesma mensagem de submissão (ao Islam), assim como fizeram os mensageiros que lhe precederam. Ele não era Deus, e nem “Filho de Deus”, mas sim o Messias,

um Mensageiro escolhido por Deus. Jesus não chamou as pessoas para a sua adoração, mas sim chamou-lhes para a adoração de Deus, a Quem o próprio Jesus adorava. Ele confirmou as leis da Torá que o Profeta Moisés ensinou; ele as viveu e as instruiu aos seus discípulos que obedeceram-nas até ao mais mínimo detalhe.

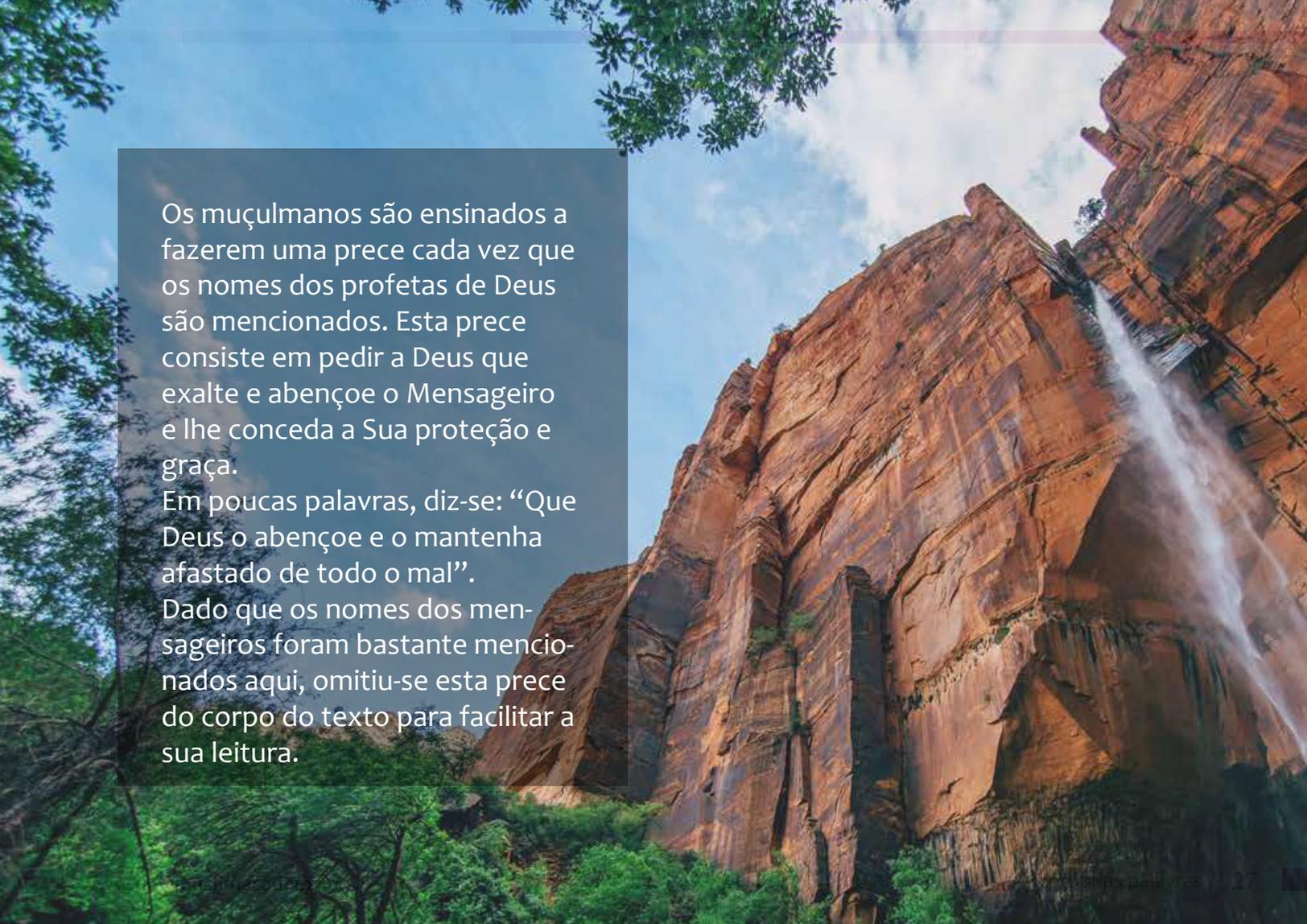
Antes de deixar a terra, ele informou aos seus seguidores sobre o próximo Profeta: Muhammad da Arábia, e os instruiu a seguir os seus ensinamentos quando ele aparecesse.

Na geração posterior à partida de Jesus deste mundo, os seus ensinamentos foram distorcidos e ele foi elevado ao status de Deus. Seis séculos depois, com a chegada do Profeta Muhammad, a verdade acerca de Jesus Cristo foi finalmente restaurada e preservada eternamente no último livro da revelação, o Alcorão. Além disso, muitas das leis de Moisés, que Jesus também praticava, foram revividas na sua forma pura e inalterada e implementadas na forma de vida prescrita por Deus que conhecemos como o Islam, enquanto que outros aspectos e preceitos das leis que os profetas anteriores trouxeram foram simplificadas ou revogadas definitivamente.

Em consequência, a realidade dos profetas, a sua única mensagem e o modo de vida que eles seguiam encontram-se preservados na religião do Islam, a única religião prescrita por Deus ao ser humano. Hoje em dia, os verdadeiros muçulmanos são os verdadeiros seguidores de Jesus e dos seus ensinamentos.

O amor e o respeito por Jesus Cristo é um pilar de fé no Islam. Deus enfatizou a importância da crença correta em Jesus em vários lugares do Alcorão.





Os muçulmanos são ensinados a fazerem uma prece cada vez que os nomes dos profetas de Deus são mencionados. Esta prece consiste em pedir a Deus que exalte e abençoe o Mensageiro e lhe conceda a Sua proteção e graça.

Em poucas palavras, diz-se: “Que Deus o abençoe e o mantenha afastado de todo o mal”.

Dado que os nomes dos mensageiros foram bastante mencionados aqui, omitiu-se esta prece do corpo do texto para facilitar a sua leitura.